



Redacção, administração e composição—Rua Farjean de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! ——— POR BARCELLOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ASSINA	Metropole	(ano)	20\$00
TURAS:	Estrangeiro		40\$00
	Africa		30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Catás de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos

Os srs. assinantes gozam o desconto de 20%
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 10 DE NOVEMBRO DE 1945

O POVO JÁ DECIDIU

O Povo Português—já escolheu. No final do exame de consciência feito sobre a vida da Nação, nos ultimos vinte annos, a conclusão não permitia sequer que se duvidasse para qual dos lados se inclinaria.

A ordem venceu a anarquia que se instalara em todas as actividades nacionais: restaurou-se a honestidade na administração; refez-se o crédito; ericou-se o prestigio internacional; rasgarão-se estradas; construíram-se escolas e liceus; renovou-se a marinha; armou-se o exército; instituiu-se a aviação; melhorou-se o trabalho; deu-se um clima social digno e elevado ao operário; defendeu-se a economia e o commercio, renovou-se, enfim, a vida nacional na mais lidima defesa de todos os interesses dos portugueses.

El tudo se fez em sossêgo e paz, vencendo difficuldades de dentro—as que annos seguidos de má e ruinosa administração e de permanente desordem social e politica haviam causado—e de fora—as que derivam de um ambiente hostil ao trabalho metódico e á solução de planos e projectos anteriormente estudados—o ambiente de guerra que terrivelmente se fez sentir na economia do País.

Frente ás palavras e frases barulhentas e ócas que apenas incitam, e nada significam—que ultimamente se têm escrito e apregoado como lema e ideal dum novo regime, a Nação, que nestes annos de resgate de culpas antigas aprendeu a pensar e a decidir-se com imparcialidade e disciplina—aprendeu já a distinguir o canto sedutor e traiçoeiro das sereias das palavras que contem programas de trabalho e de renascimento nacional, das certezas que podem desagradar a sensibilidades doentes mas, alimentam e vivificam o Povo Português nos legitimos anseios de um futuro de prosperidade individual, dentro das fundamentais exigências do bem-comum.

Quere dizer : a Nação decidiu votar com Salazar, porque não é ingrata. Reconhece os sacrificios que S. Ex.º tem feito em prol de Portugal.

Que ninguem falte á urna no dia 18 do corrente, pois.

DR. ARMANDO APOLINÁRIO BAPTISTA

«O BARCELENSE», já no ultimo numero se referiu á licenciatura deste amigo, mas, hoje, regista que foi no dia 26 do mês findo que o Snr. Doutor Armando Baptista completou, com invulgar intelligência e brilho, o curso de Doutor em Farmacia. Este nosso dedicado amigo é filho do noso conterraneo e tambem amigo e assinante deste semanario, Sr. Joaquim Alves Baptista, dig.º proprietario da Farmacia Central de Pinhel, e sobrinho das Ex.ªs Srs.ªs D. Rosa



da Costa Vieira, D. Adelaide da Costa Martins Soares e do nosso illustre companheiro e grande amigo Snr. Manuel Augusto Vieira e irmão do insigne poeta Snr. Antonio Baptista, digno empregado de escritorio da Têxtil de Barcellos, Limitada.

Estimamos que S. Ex.º seja muito feliz na carreira que vai incetar.

Ao novo e simpático Doutor, aos Pais, Tios e Irmão, apresenta «O Barcelense», novamente, os seus sinceros cumprimentos de parabens.

Inquerito pelo Ministério do Interior

O Ex.º Sr. Presidente da nossa Camara Municipal, está a proceder a um inquerito sobre a autenticidade e significado das assinaturas que para aí se fizeram em listas que, segundo consta, são de opposição ao Governo do Estado Novo Corporativo.

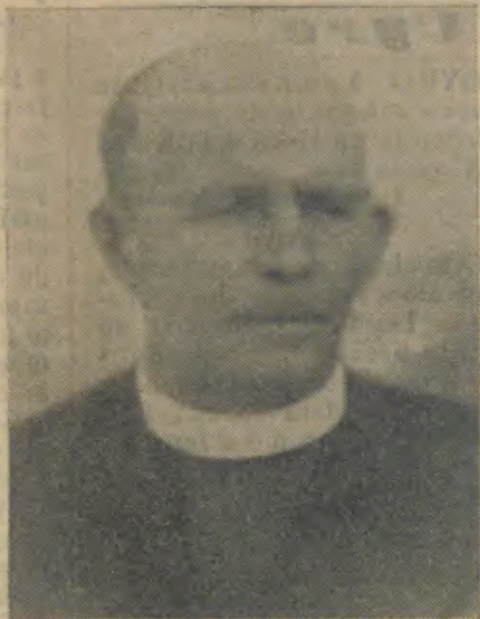
Sabemos que para este effeito já foram notificados alguns cidadãos a entregarem as listas, mas parece que agora já as não teem...

«JOÕES DE PORTUGAL»

Este grupo de cultura e beneficência, legalmente constituído na linda praia da Póvoa de Varzim, abrangendo, porém, todo o País, comemorou o seu 1.º anniversário no dia 6 do corrente, levando o seu conforto moral e material aos Joões pobres e doentes. A sua maior festa foi adiada para o dia 25 do corrente, solenizando, assim, o primeiro centenário de Eça de Queiroz.

Dêste grupo recebemos a quantia de 50\$00 para a CASA DOS RAPAZES, de Barcellos, que protege João Monteiro Correia.

||PADRE|| BONIFÁCIO LAMELA



Amanhã, dia 11, tem a sua festa natalícia o nosso respeitavel amigo, Rev.º Sr. Padre Bonifacio Elias Barbosa Lamela, illustre Presidente da Direcção do Circulo Catolico de Operarios de Barcellos e Sacerdote muito intelligente e considerado.

Que continue a fazer annos, muitos annos, na graça de Deus, são os nossos votos.

Ex.ªs Senhoras :
A LIVRARIA ATENA apresenta-Vos os
afamados productos de beleza, de Paris:

A'gua de Colónia Je Reviens—frasco de 1¼ de litro	180\$00
Batões Jean Patou (todos os tons)—cada	75\$00
Rouge Bourjois (todos os tons)—cada caixa	27\$50
Verniz Guerlain (todos os tons)—cada frasco	19\$50
Creme Rachelieu (dia e noite)—ca d a tubo	27\$50

Sessão de propaganda eleitoral, amanhã, em Barcellos

Amanhã, pelas 14.30 horas, no elegante Teatro Gil Vicente, desta cidade, realiza-se uma grandiosa sessão de propaganda eleitoral, que será presidida pelo Ex.º Governador Civil do nosso Distrito, Sr. (Continua na 3.ª página)



Mais um anno está decorrido que a morte traiçoeira e adunca ceifou a preciosa existencia do nosso querido e nunca esquecido Amigo Snr. Dr. Teofonio José da Fonseca!

Foi no dia 9 de Novembro de 1937 que se registou a perda desse Homem Bom de Barcellos. Fez ontem 8 annos!

Rogamos aos nossos leitores uma sentida prece pela alma desse egregio barcelense.

DR. AURÉLIO QUEIROZ



Quinta-feira, dia 8, fez tres annos que faleceu o nosso preclaro amigo e apreciavel colaborador deste semanario, Snr. Dr. Aurelio Queiroz, que foi abalizado Medico e considerado barcelense.

Como recordar é viver, aqui revivemos, hoje, a memoria de quem tanto trabalhou em prol da humanidade.

AS VAGAS ALTAS DO MAR

É o suggestivo titulo duma brochura que contém maviolos sonetos da autoria do Snr. Ramiro Braz Ribeiro da Silva Martins, e interessantes desenhos de «Apolinario».

«As vagas altas do Mar», é um livrinho constituido por 51 sonetos que se lêem com sofreguidão e prazer, tal o mimo com que o seu illustre autor os imaginou e produziu.

Para os nossos leitores avaliarem o que são esses versos, vamos transcrever o soneto que segue:

ESTÉTICA

*Quando vais pela rua, fresca e airoza,
Mangas arregaçadas, braços nus,
A pel' do rosto um pouco cor de rosa,
Os olhos vivos de coparteco a lua,*

*—Descubro-te uma graça poderosa,
Que, quando passas, meu olhar condus...
Fico parado, e ao vê-te assim formoso
Percebo que essa graça me sedus!*

*Não julgues que é amor que por ti sinto,
O' rapariga linda, tu não te minto,
Mas não te importes que não seja amor...*

*Paiz se me fics longo tempo a olhar-te,
E' por ver no teu corpo uma obra d'arte
Esculpida por Deus Nosso Senhor!*

Agradecendo a gentileza da oferta de dois exemplares de «As vagas altas do Mar», felicitamos o seu intelligente autor.

CARLOS DA SILVA PEREIRA

Felicitamos este nosso prezado amigo, extremoso filho do nosso tambem amigo, illustre e velho collega da «Aurora do Lima»,—Bernardo Silva—pela bela e patriótica oração que pronunciou em Lisboa, no dia 1 do corrente, por ocasião da reunião corporativa que, sob a presidencia do Ex.º Sub-Secretario das Corporações, se effectuou no Ginásio do Liceu de Camões.

Ao valoroso e intelligente ornamento do Estado Novo; ao prestigioso Procurador á Camara Corporativa e distinto Presidente do Sindicato dos Guarda-Livros, Contabilistas e Empregados de Escritorio do Distrito de Braga, «O Barcelense», apresenta affectuosas saudações pela forma brilhante como se manifestou nessa memoravel sessão realizada na Capital do Imperio Português.

Bravo, Sr. Carlos da Silva Pereira, amigo que muito prezamos.

Esm.ª Biblioteca Municipal de Barcellos

A pafifaria de suarem com escremento numerosos predios de Barcelos, isto em pleno seculo XX III

No ultimo sabado, dia 3, fomos procurados nesta redacção pelos Ex.ºs Srs. Dr. Francisco R. Torres e Artur Roris Pereira, dizendo-nos que se avistaram com o Ex.º Presidente da Camara Municipal, pedindo-lhe uma audiência, e que S. Ex.º designou o dia 6, ás 15 horas, para esse fim.

S. Ex.º disseram-nos que faziam gosto que nós tambem assistissemos a essa audiência, cujo fim era para tratar do caso de terem sujado diversos edificios que estavam propagação. Acudimos.

...Terça-feira, á hora marcada, comparecemos no Gabinete do Ex.º Presidente da Camara e declaramos-lhe o motivo porque ali nos encontravamos.

Daf a um quarto de hora pedem licença para serem recebidos, entrando para o mesmo Gabinete, os Ex.ºs Srs. Dr. Francisco R. Torres, Alvaro Correia, Dr. Martinho de Faria, Dr. Americo de Figueiredo e Artur Roris Pereira, membros da Comissáo Concelhia do Movimento de Unidade Democratica de Barcelos (um titulo pomposo!) e, depois dos cumprimentos do estio, o Ex.º Sr. Dr. Francisco Torres, leu o seguinte:

Ex.º Senhor Presidente da Camara Municipal de Barcelos:

Em face dos deslucos verificados na manhã do dia 2 do corrente contra cartazes e jornais sem editor responsável, afixados nas paredes desta cidade, na noite anterior, e, principalmente, perante a noticia que desses factos se lê em «O Barcelonaense» de hoje, não pode a Comissáo Concelhia do Movimento de Unidade Democratica de Barcelos, deixar passar a occasião de afirmar o caracter legal e inalterado do seu objectivo e dos processos adequados á realisáo desta.

E porque a insuficiencia da imprensa local não lhe permite dar pronta publicação ao seu protesto, resolveu esta Comissáo deponer nas mãos de V. Ex.º para o que teve a honra de solicitar-lhe audiência nesta data.

E assim, a Comissáo vem perante V. Ex.º declarar solenemente que:

1.º Não teve nenhuma especie de intervenáo nos factos ocorridos.

2.º Repudia-se por improprios de cidadão dignos, democratas ou não, e considera-se unicamente como resultado da mais conflagradora falta de educação cívica;

3.º Não seria necessario fazer as afirmações que antecedeem, tão evidentes e intuitivas é para todos o seu contido, se «O Barcelonaense», não indignasse os democratas de Barcelos, e como autores necessarios do desasato; e não convidassem esta Comissáo a irradiar os autores, que presume serem nossos correligionarios e nós seus chefes.

Quanto á primeira afirmação de «O Barcelonaense» das duas uma; ou «O Barcelonaense» sabe quem cometeu o acto deploravel e deve informar imediatamente a autoridade; ou o ignora, e então limitou-se a emitir um juizo temerario cuja deslealdade não pode ser atizada por qualquer referencia elogiosa á nossa honra.

Quanto á segunda afirmação, cumpro-nos declarar que esta Comissáo não faz parte de nenhum organismo politico ou outro, não constitui um directorio, não tem filiaes, não pode, por conseguinte, exercer autoridades effectivas sobre quem quer que seja. Formada por um grupo de pessoas que creí interpretar o pensamento de todos quantos discordam da orientação politica do Governo, e desejam obter os meios legais de organizar uma opposição, se lhe fór permitido, chamou a si o encargo de promover as reuniões politicas e pertinentes delicias com as formalidades da lei.

E porque os actos que praticou ou praticar para esse fim, são por sua natureza legais e de dominio publico, esta Comissáo declina desde já qualquer responsabilidade que não lhe venha directamente da sua acção forçosamente circunscrita nos limites que lhe impõem dum lado a Lei, e do outro a sua dignidade.

A Comissáo Concelhia do Movimento de Unidade Democratica de Barcelos, reservando-se o direito de dar a este protesto a publicidade que fór necessaria, pretende que V. Ex.º chame a atenção do Ex.º Senhor Director de «O Barcelonaense» para a gratuidade das afirmações que produziu e o convida a publicar o texto que acabamos de ler. Queira V. Ex.º aceitar a expressáo do nosso respeito.

Barcelos, 3 de Novembro de 1945. Pela Comissáo Concelhia de Unidade Democratica de Barcelos: Francisco Rodrigues Torres.

O grifo é nosso.

... Ora, respondendo á ultima parte da declaração n.º 3, temos de dizer que, se soubessemos quem praticou tam infamante «acto deploravel» e de «falta de educação cívica», como a Ex.º Comissáo C. M. U. D. B., muito bem classificou, publicavamos os seus nomes em letras garrafais para que os barcelosenses soubessem que em Barcelos ha facinoras piores de que aquelas que em 19 de Outubro de 1924 assassinaram cobardemente, em Lisboa, diversos cavalheiros Monarquicos e Republicanos!

Nunca fomos delatores, mas, neste caso, não nos repugnava (se soubessemos) denunciar os autores de tamanha pafifaria praticada na nossa Terra em 3 de Novembro de 1945!!!

... A respeito da «deslealdade»... temos «falado»...

... Mais adiante, a Ex.º Comissáo diz não ter filiaes!!!...

Então para que serviram as listas que na cidade appareceram ha pouco dum mês, e que, disse, foram assinadas por diversas pessoas? Ou não é verdade!...

... Com referéncia á «gratuidade das afirmações», logo que as dignas Autoridades Policias tenham conhecimento dos nomes e de quem praticou tam repugnante crime de suarem com escremento os predios da: Camara Municipal e das ruas D. Antonio Barroso, Barjona de Freitas, Faria Barbosa, Avenida Dr. Oliveira Salazar, as Murallas do Palacio dos Condes-Duques de Barcelos e Bragança, a lousa onde são collocados os placardes de «O Barcelonaense», etc., etc., é que nós diremos á Ex.º Comissáo C. M. U. D. B., aquilo que for de Justiça!...

O facto de termos indignitado os autores dessa proeza como democraticas, não é de estranhar.

E' ou não verdade que á sombra deste termo de «democracia» se tem collocado numa attitude hostil ao Governo da Nação toda a natureza de homens da melhor e pior especie?...

Não nos consta que até agora alguma se tenha insurgido contra essa mistura...

E', pois, de aceitar esta presunção, até prova em contrario...

DIA DE FINADOS

Conforme os demais anos, no dia 2 do corrente, em todas as Igrejas da cidade, celebraram-se Missas por alma das pessoas que desapareceram deste Mundo e que foram para o Além...

Estes actos religiosos foram muitissimo concorridos por pessoas de todas as camadas sociais.

No mesmo dia, pelos 9 horas, realizou-se a Procissão de Finados ao Cemiterio Municipal, que foi muito concorrida, tomando parte todas as Confrarias e Sacerdotes da cidade.

As campas e jazigos que estão no nosso Cemiterio encontravam-se floridos com lindos crisântemos e outras flores que muito realce davam ao Campo Santo, onde jazem os restos mortais dos nossos entes queridos.

Ler a 4.ª página

Casamento

Na Igreja parochial de Arcozelo, realizou-se o casamento do nosso amigo Sr. Manuel Carvalho, considerado Funcionario Superior na Delegação dos Abastecimentos, desta cidade, com a Sr.ª D. Maria da Conceição Senra Vale, gentil filha do nosso saudoso amigo Sr. Joaquim Coelho Vale e da Sr.ª D. Tereza Duarte Senra Vale, proprietaria.

Aos simpaticos noivos, desejamos as melhores felicidades.

Adviso á J. A. C. S.

Aviam-se todas as jáctas do arceprelado de Barcelos que o secretariado regional com sede no Largo José Novaes n.º 15, fica suspenso por motivo retirada da Presidente, pelo que todas as colzas terão de ser tratadas com o Diocesano de Braga, inclusive quaisquer informacões.

Ex-presidente regional Maria Benta Cabral Reis

INTRA-MUROS

Amanhã faz 67 anos d'idade o meu particular amigo Sr. P.º Bonifacio Elias Barbosa Lamela.

Esta facta em si que no meio familiar vai representar uma data festiva, por certo vai ter accentuada repercussáo no meio social catolico barcelense, do qual o Sr. P.º Lamela tem sido incansavel orientador. Ninguem em Barcelos ignora o carinho e desvelo que este illustre sacerdote tem dispensado ha longos anos para a sustentação do Circulo Catolico de Operarios existente nesta cidade, cuja institução exemplar tem vivido ininterruptamente através de mil e uma vicissitudes amparada sómente pela proficiencia carinhosa e caritativa deste bondoso sacerdote, pessoa que todos os barcelosenses respeitam e admiram pelas exaltadas virtudes de que é possuidor.

Como este caso representa qualquer coisa de grandioso no meio barcelense, atendendo ao fim a que se destina aquela agremiação, concorrendo de certo modo para que o operariado catolico se mantenha unido, embora evoluções mas não se desagrégue, é motivo para que Barcelos aproveitando esta occasião, se torna reconhecido por isto áquele sacerdote que está sempre possuidor de uma incomparavel disposição para a pratica do bem.

Fazendo votos pela continuasáo da vida do Sr. P.º Lamela, faço tambem votos para que com a Caridade que lhe é peculiar, continue a dispensar proteccáo em favor do operariado que o rodeia. Z.

José Pereira & Silhos

Projectos, Construções Gerais e Marcenaria
Carpintaria e Marcenaria
Campo 5 de Outubro, 28 e 29
BARCELOS

Traidores... e Patriotas

Quem fór do Estado Novo é traidor; quem fór democratica é patriota, assim rezavam as taboas da democracia, dogmaticamente, com rigidez d'uma sentença sem apelação nem agravo.

Preguntava-se aos democraticas porque é assim, e logo veremos que eles, com ar de quem têm a manda, batem o pé no chão dizendo ser o mais forte argumento quando o cerebro, por clarissimas razões, está impedido de as dar.

Sim senhores; traidores são os do Estado Novo, e no entanto se compulsarmos qualquer dicionario logo vemos que traizáo é a quebra de fidelidade, e justamente porque aqueles que estão com o Estado Novo a não quererem quebrar, é que em tempos pouco remotos sofreram muitos d'elles prisões, exilios, liberdade á moda democratica.

Sim traidores são os do Estado Novo, e com verdade porque um dia jurando sobre uma bandeira que era o simbolo da Patria, guardaram-lhe fidelidade, essa fidelidade que á hora manda guardar quando se invoca e como penhor d'um caracter.

São traidores, porque não cabendo no possivel que um juramento possa conter elasticidade para um dia esticar para um lado e outro dia para o outro, mantem-se firmes regitando tudo, a esse tempo, á troca da abjuracáo.

São traidores sobretudo porque repugna ás suas consciencias vir bolear injurias sobre a crença.

São traidores os do Estado Novo porque vendo como tudo corria valiosamente para o abismo pediram que não despenhassem o paliz pela ribanceira dos desastros.

São traidores, muito em especial, porque sentindo vilipendiada a Fé, esmagada a consciencia, amordagada a Liberdade, escravizada a Justiça, e cheia de fome o Povo, se revoltam contra a insoléncia e o desvaivamento dominantes.

Por tudo isto, e por tudo o que se dá a ver a presenciar quem pertence ao Estado Novo é traidor; quem é democratica é patriota.

Serão patriotas os que atrofiaram a vida nacional no terror e cavaram mais fundo as dissidencias entre irmãs? Éram patriotas quando davam regalias aos estrangeiros e as negavam aos Portuguezes? Será democratica quem assxia a propriedade, a industria, e o commercio com pezados impostos? Será democratica quem nas alfor-



D. Ana Alves da Silva Missas—Convite

A Mesa da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, no dia 14 do corrente, pelas 9 horas, na sua Igreja, manda celebrar um termo de Missas sufragando a alma da Ex.ª Sr.ª D. Ana Alves da Silva, Mãe muito querida do Ex.º Sr. Joaquim Correia de Azevedo, digno Mesario desta instituição de caridade, convidando, por este meio, todos os Irmãos desta Irmandade e o Publico em geral a tomarem parte nesse acto religioso.

A todos, pois, que tiverem a caridade de assistir ao termo de Missas, desde já se confessa muito reconhecida.

Barcelos, 10 de Novembro de 1945.

A Mesa

jas magonicas aconselhava a venda do nosso dominio colonial?

Se o democratica é finalmente quem declarar preferir tudo ao triunfo do Estado Novo!

Pois se assim é, como provado está, antes traidor que tudo sacrifica aos altos interesses da Patria do que patriota que tudo esmola ás baixas ganancias pessoais.

Ai do Pais se só existissem os patriotas—Nem a ossada ruída da nação já existiria. F. C.

Medicamento contra a EMBRIAGUEZ

Pode ser dado sem o doente saber.

Preço—30\$00
Pedidos á Farmacia da Ponte RÊGUA

GERIMONIA INTERESSANTE

No preterito domingo, a quando da visita a esta cidade do valoroso V.teria de Guimarães—campeão do Minho—pela direcção do Vitoria de Barcelinhos a filial daquele—foi-lhe entregue um artistico galhardete em seda, com as cores dos dois grupos, como testemunho de apreço e simpatia pelo team de Guimarães.

A direcção deste, por sua vez, retribuio tão gentil lembrança, oferecendo aos rapazes de além Cavado doze camisolas iguais ás que são usadas pelos seus jogadores.

Houve troca de saudações entre as duas direcções que deixa antever uma amizade futura bem comprehendida e bem orientada, com o que muito há a lucrar para os meios desportivos das duas terras.

Cyro

CYRO é uma excelente fita de máquina de escrever fabricada na INGLATERRA: A' venda na

Livraria Atena

Exame

Com honrosa classificáo, concluiu os exames de admissáo ao Instituto Commercial do Porto a nossa conterranea Sr.ª D. Lidia Pacheco Fernandes Rodrigues. A tam laureada académica, assim como a seus extremos pais e avós, enviamos os nossos parabens.

AGRADECIMENTO

Domingos da Cruz Pias, desta cidade, quasi restabelecido do grave desastre de que foi victima, não lhe sendo possivel agradecer, pessoalmente, a todas as pessoas que se interessaram pelo seu restabelecimento, vem, por esta forma, fazel-o, ficando-lhes muito grato pela gentileza.

Barcelos, 6 de Novembro de 1945.

Domingos da Cruz Pias

Dr. Moreira da Quinta MÉDICO

Oenças da boca e dentes
Largo da Calçada, 37-1.º

O MOMENTO QUE PASSA

Corre veloz o tempo, enquanto a energia do homem se desperdiça, aqui e além, em combates sucessivos, para atingir uma finalidade ainda tam mal formulada.

Abstraem-se os factos neste espectáculo de lutas, porque o bem, o sentimento nobre, continua adormecido longe, muito longe do peito humano. Se não houvermos, por bem, despertado a letargia em que mergulhou, ás ideias succeder-se-ão as tentativas, e o resultado será eternamente nulo.

Gritam as causas ao clarão da vingança, indiferentes, talvez esquecidas de que possuímos uma Nacionalidade e uma Historia. E são oito séculos, de feitos incomparáveis e imortais, a engrandecerem um povo, uma raça que peleja agora na incerteza do dever.

Permita Deus que, ao enfrentarmos as gloriosas páginas da Nossa História, não sintamos pejo de nós próprios! E para que assim não succeda, exige-se lealdade, consciéncia.

Emprestemos honestidade ao esforço, que a obra sairá honesta. Liguemo-nos sob um mesmo pensamento, torne-mos-nos, pelo sentir, uma numerosa familia, que o sentimento de Deus e da Patria levar-nos-á, por sua vez, se fim para que lutamos.

Esitor consciénte:

Eu escrevi-vos estas linhas e jámais compreendi o que seja politica. Se ela é aquella causa que nos irmana para formarmos uma Patria forte e respeitada, perdoat-me então, que, assim, já compreendo. Mas se ela é o motivo da desordem e do apórbrio, desde já e gostosamente, peço desculpa a este jornal que me aceitou e á minha rudeza, para seus humildes colaboradores.

Como o desejo é, segundo Helvetius, o unico fundamento do direito, eis-me, por o haver sentido, com a plena convicção de que dei justa liberdade a este poder moral, manifestando-me.

Não vim, certamente, com aquella vulgarissima intenção de favorecer ou desprestigiar as causas que o cerebro de uns, sob natural independéncia, definiu, nem pretendi aperfeiçoar o espirito menos culto de outros que, por este motivo, se fez súbdito fiel do pensamento alheio.

Barcelos, 3/11/1945.

Antonio Martins de Sousa

"O BARCELENSE DESPORTIVO,"
Campionato Distrital—Os jogos do ultimo domingo foram-nos como vencedores o Victorio, Sporting de Braga e Viacense.

O grupo campeão bateu o seu adversario por uma margem que não deixa duvidas sobre o seu actual valor e o titulo fica, novamente, ao posse do grupo vimezanense e com toda a justiça.

Em Braga o Sporting local derrotou o Gil Vicente por 7-0 margem exagerada para a exhibição dos egilistas que tiveram, mormente na primeira parte, actuação de menor punição.

Em Viana do Castelo o Sporting de Fafe foi derrotado pelo grupo local por 4-1 não deixando, porém, de viacar as suas caracteristicas de grupo aguerrido.

Para a jornada de amanhã jogam: Em Famalicão—F. C. de Famalicão—Gil Vicente; Em Braga—Sporting—Viacense e em Fafe—Sporting de Fafe—Victorio.

Grupos populares—Brevemente será marcada uma reunião dos dirigentes dos grupos populares a fim de se trocarem impressões para um futuro plano de organização, a fim de se poder contar com os jogadores que devem convergir para o principal club barcelense—A SEM DO DESPORTO DE BARCELLOS.

E' preciso que a preparação dos jogadores dos grupos populares se faça de baixo da orientação do treinador do Gil Vicente procurando-se lacunar-lhes o interesse em defesa do club representativo de BARCELLOS onde terão lugar um futuro proximo.

Não criemos dificuldades aos dirigentes que procuram reforçar o grupo de BARCELLOS com os jogadores dos grupos populares barcelenses.

Parece-nos que todos TEM obrigação de cooperar no sentido de podermos ter o Gil Vicente como o representante do desporto barcelense—na modalidade do futebol...

R. N.

Sofre de Estomago e Intestinos?

pós TRIDIGESTIVOS (segundo a fórmula do Dr. Castro). Se tiver muitas dores, pós «B», se não tiver dores, pós «A».

Deposito no Porto—Castilho & C.

D. Ana Alves da Silva

Segunda-feira, 12 de Novembro, ás 10 horas, haverá na Igreja do Resolimento do Menino Deus uma Missa cantada de Réquiem para safragar a alma da Ex.ª Sr.ª D. Ana Alves da Silva, com assistência de todas as crianças das obras: Eduandas, Creches D. António Barroso, Casa de Trabalho de Santa Isabel, Patronato de Santa Inês e Pebras da Sôpa.

A Directora convida todas as pessoas amigas a assistirem a este acto de piedade e a pedirem a Deus e orarem deoante para a saudosa extinta.

A Família saluda, que tão benemerita tem sido para esta Casa, rei a expressão do mais profundo reconhecimento.

Falta de espaço—Por este motivo, ficou diverso original para tablado.

Cinema Gil Vicente

Só ás 21 horas haverá sessão amanhã, para exhibição do drama de um homem victima da mais estranha mentira.

O FALSÁRIO Com o grande actor francez Jean Gabin.

Uma obra vigorosa, empolgante e dominadora.

Na 5.ª feira, á noite, o filme consagrado que evoca toda a grandiosidade brutal da Batalha do Atlântico:

CORVETA K-225 Com Ella Raines, Randolph Scott, Fitzgerald, etc.

Atada este mês, a melhor produção portuguesa:

UM HOMEM ÁS DIREITAS

Com Barreto Poelro, Maria Matos, Julieta Castelo, Carmem Dolores, etc.

Carta de São

(Continuação do ultimo numero)

—Numa anterior correspondência foi abordado o assunto da falta de água que inquietantemente preocupava a População desta Localidade, salientando-se o esforço compreensivo e atento do Sr. Presidente da Junta do Fão que, pessoalmente, se tinha dedicado á tarefa trabalhosa de conseguir fazer correr a água nos Fontenários do Fão. Antes do abençoado aparecimento das chavias, já começara a bregar a água nas bicas da Terra, dando alegria e sossego aos lares e satisfação pelos resultados obtidos após alguns dias de aturado trabalho para o seu reaparelhamento. As chavias resistentes vieram e a tranquilidade sequiosa desapareceu, felizmente, tudo levando a crer que, tão cedo, não volte a faltar a água em Fão. Fica, todavia, o problema do abastecimento de águas de pé, agora actualizado e agravado pela recente e prolongada estiagem, que tanto nos sacrificou!

Voltamos a relembra o magno assunto, apelando para os interessados para que, novamente, não adormecemos sobre o caso que, não é só local, é de natureza geral, interessa ao Concelho, uma vez que os Técnicos, os de verdade, já disseram a sua opinião, concordantemente aceite nessa ocasião.

Um pouco de boa vontade, um pouco de preocupação pelo que aconteceu, pelo que está a acontecer ainda e pelo que poderá repetir-se calamitosamente, crescentemente, e este importantissimo problema das águas no Concelho seria assunto arrumado gloriosamente, sem grande dispendio; apenas com 25 por cento da despesa total e a certeza duma contribuição segura que iria ultrapassar o dispendio camarário. Servirá a triste e afiliva exemplo recente?

Filhos da minha Terra: enquanto houver lembrança entre os videntes dos que vão da Morte sob a fria garra aduana, um Nome ha-de viver!

Nome de Alguem que tinha um coração, Nome de Alguem que não esquece nunca!

Se eu quizesse vê-lo, não esculpido na pedra tumular, sinuosa e nua, como epítapho simples de um usado, mas numa grande e translúcida rosa, onde passasse a lèss e o mundo inteiro em léiras de oiro a resplandecer ao Sol teu Nome eterno—ó sobre pioneiro!

Como se verifica por esta poesia de Viãha dos Santos dedicada á memoria de Antonio Veiga da Silva, o lancezinho por nós proposto na nossa CARTA de 27 de Setembro já tinha sido lembrado e é com desvanecida satisfação que damos conta do facto que a composição poética comemora e que teve a sua leitura durante a homenagem que o Club Flórense levou a cabo em 28 de Dezembro de 1934, honrando Antonio Veiga da Silva com a inauguração do seu retrato e honrando-se a Direcção que a promoveu, presidida pelo dedicado fanguero Querubim Evangelista. Esta resanção solene, presidida pelo dr. Celestino Leite Viana, destinada exclusivamente a glorificar o nome benemerito do Filho illustre e dadiroso de Fão, decorreu com grande brilhantismo e concorrencia no esultamento do doado: da Estrada-do-Mar (como referimos naquela nossa CARTA) e da rede de abastecimento de águas hoje existente. Insuficientemente informado acerca da extensão da sua generosidade, não aludimos a esse abastecimento de águas, nem á ignorada sugestão inserta na bela poesia do magro Viãha dos Santos, pelo que nada nos custa rectificar a nossa lembrança e insistir por que a sua suggestão seja a Estrada-do-Mar, bem como pela homenagem que muito sobocadamente foi consagrada, reparação grata e sentida da Terra por quem, mesmo de longe, não esquecia a Povoação que lhe foi berço estremo: eido. E agradeçemos sinceramente ao bom Amigo o esclarecimento que generosamente nos forneceu, para que a Verdade ficasse restabelecida, sem bulhas, sem irritabilidades dosistas, sem incompreensões intolerantes.

O lancezinho apontado para homenagem com o nome do «homem bem» de Fão, Antonio Veiga da Silva, numa rua, já tinha sido proposto, como prova a sentida composição de Abel Viãha; consagração do mesmo benemerito fanguero já tinha sido brilhantemente levada a cabo pela Direcção do Club Flórense, sob a presidência de Querubim Evangelista; não só a lembrança da Estrada-do-Mar para ser a rua escolhida e para que, na sua inauguração, se volte a realizar nova homenagem bem merecida com os elementos indicados—Casa-do-Povo, Casa-dos-Pescadores e Povo de Fão.

E, o GRUPO DOS AMIGOS DE FÃO, não nos custa a crer que irá dar todo o seu apoio e colaboração a esta consagração, como já aconteceu com a homenagem dedicada ao saudoso cap. Lereher.

NECESSITA TONIFICAR-SE? SENTE-SE FRACO? Tome

VITAGENOL «Castro».

É um tónico admiravel; contra a anemia, tuberculose e afecções pulmonares.

Deposito no Porto—Castilho & C.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste jornal, mais os Ex.ªs Srs.:

Abilio Gomes Vilas Boas, de Carácos, Venezuela; Mario Hugo Coelho da Costa, de Lisboa; Abilio A. Pereira, de Abade do Nave e Antonio Gregorio da Silva, de Negreiros.

Agradeçimos.

ACROBACIAS DA OPOSIÇÃO

«A» vezes, á volta do improvisado circo, reune-se ávida de sensações de arte, de destreza, de força, a multidão dos espectadores. Fazem os acrobatas seus jogos de acrobacia, arrojados, perigosos; sobem aos píncaros, voam, despenham-se das alturas, equilibram-se no espaço, multiplicam para gaudío do público seus desafios á morte. Segue este ansioso, a respiração suspensa, a successão daqueles movimentos, e encadeado daqueles riscos, o rosário daqueles impossiveis, e por não poder mais, a multidão encontra-se a gritar: BASTAI BASTAI!

SALAZAR

OBITUARIO

Helena Arcias

Com 73 anos de idade faleceu, nesta cidade, a Sr.ª Helena da Silva Arcias, extrema Mãe do nosso amigo Sr. Antonio Duarte, considerado industrial de alfafete, a quem enviamos o nosso cartão de pesar, bem como á demais familia devida.

Alice dos Santos

Segunda feira, nesta cidade, faleceu a Sr.ª Alice dos Santos, de 43 anos e habil modesta.

A saudosa fonda era mãe do nosso enterrado, Sr. Avelino Gomes dos Santos; irmã dos nossos amigos Srs. João Carlos dos Santos e Francisco Santos, tia dos nossos também amigos Srs. Harani e Luciano da Costa Santos e cunhada do nosso amigo Sr. Sarrão da Silva Mastel.

O funeral efectuou-se terça-feira com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais. A familia estalada, apresentamos sentidos pesames.

José Fernandes de Carvalho

Quarta-feira, no Porto, faleceu esta nossa prezado assinante, digno socio da importante firma de papellaria—Carvalho & Gualtho, daquela cidade.

A todos os doridos, «O Barcelense» envia condolências.

PNEUS ROUBADOS

Da garagem da residência do Sr. Tomaz J. de Sá Dias, da Casa das Azáleas, em Viãtos, audaciosos gatuños roubaram do seu automovel dois pneus marca PRESTON (americano) da medida 650/16 com os n.ºs 831.547 e 836052, pneus recauchutados em 1943 e sem terem ainda servido. Os referidos pneus tem uma lista amarela, no piso, de alto a baixo. Gratifica-se com 1.000\$00 quem disser do seu paradeiro, guardando-se o sigillo necessário.

Asilo—Escola—Agricola

Da Ex.ª Direcção desta instituição da nossa Terra, recebemos uma cópia de effeito que sequele Entidade enviou ao Ex.ª Presidente do nosso Municipio, o qual publicaremos no proximo numero.

Um pára-ralos

«non plus ultra»

UCHA (S. Romão) 4.—Na noite passada, cerca das 2 horas o nosso querido assinante Sr. Constantino Assvedo e Sousa, comerciante com estabelecimento de fazendas e miudezas á margem da estrada nacional—Barcelos-Prado—foi surpreendido por um fulgurante clarão que lhe inundo o quarto em que dormia e pela attude de indizível terror que se espalhava no rosto da sua querida esposa que atónita e desinteressada de tudo o que se estava passando, corria pressurosa para o birço do seu filhinho Jorge que ao lado do pai dormia o sono da innocencia. Que se havia passado?

Perguntava o marido e exemplar chefe de familia a quem a surdez inibia de ouvir o estrondoso trovão que como temporal desfeito se havia desencadeado por cima da habitação.

Uma fálca entrou no quarto, preferando a parede de alvenaria solida, para após breve peregrinação ao longo dum lavatorio de ferro dascar ao soalho e atravessar de novo a grossa parede para se comunicar á ramada do quintal, sendo ainda deixou seus vestigios.

Uma espessa fumarada inundo os aposentos. Por varias partes se via manchas de fumo e boa porção de argamassa voou da parede pelos sras com violencia tal que perfurava os moveis e sobretudo os vidros como balas de pistola.

Toda essa matralha que eschia alguns metros voou por cima e quasi rente ás cabeças dos 3 habitantes do quarto e por baixo duma grande e linda estampa emoldurada da N. Senhora do Saneiro de quem a familia é muito devota.

Trata-se dum lar verdadeiramente cristão a quem a protecção do Céu por intermédio da SS. Virgem defendeu a todos da morte eminente.

«Louros á Senhora»—G.

De «Diário de Minho»

Sessão de propaganda eleitoral em BARCELLOS

(Continuação da 1.ª pagina)

Dr. Henrique Cabral e na qual farão uso da palavra os Ex.ªs Srs.: Dr. Miranda de Andrade, Vice-Presidente da C.D.da União Nacional e Professor do Liceu; Dr. Boto de Carvalho, Deputado e Advogado em Lisboa; Dr. Alberto Cruz, Deputado e Médico; Dr. Querubim Guimarães, Deputado e Advogado em Aveiro; Dr. Cerqueira Gomes, Deputado e Médico, etc., etc.

Essa sessão, conforme a autorização concedida pelo Ex.ª Governador Civil, é subordinada á seguinte ordem do dia:

«Esclarecer a obra realizada pelos Governos do Estado Novo e justificar a necessidade nacional de a prolongar mediante o voto de confiança, que, para tanto, devem constituir as proximas eleições de Deputados á Assembleia Nacional».

ROMAGEM

No dia 1 do corrente, a digna Comissão Administrativa do Gil Vicente F. C., desta cidade, promoveu uma romagem ao jazigo onde se encontra o cadaver do saudoso desportista barcelense—Adelino Ribeiro Novo, sendo ali descerrada uma lápide, á qual «O Barcelense» já se referiu.

Nessa romagem tomaram parte as direcções das diversas sgremações desportistas da cidade, com as suas bandeiras, e muito povo.

No Cemiterio Municipal, junto do jazigo, o nosso prezado amigo e inteligente jornalista—desportivo, Sr. José Teixeira, pronunciou, com ternura e vivacidade, o emocionante discurso que segue:

Desportistas: Não é proprio e lugar—santo e sagrado—, com as atturas do acto que vimos celebrar, para dizer a razão porque me encontrei investido nas funções que a outros cabia com mais propriedade e responsabilidade.

Mas se não era eu—que é bem compreensivel—que devia trazer á jaidade de Ribeiro Novo as flores ainda verdes da nossa Saudade e do nosso reconhecimento—da Saudade e do reconhecimento de todos os bons desportistas de Barcelos—também é certo que, recebi com honra e desvanecimento o convite que me foi formulado pela Direcção do Gil Vicente Futebol Club.

Ha, porém, que esclarecer, antes de mais nada—o que outros poderiam separar em talento e oratoria, não igualariam, por certo, as justas das considerações, na sinceridade e franqueza das afirmações, no sentimento e na dôr indelivel das minhas desprezaveis palavras.

E' que, a pedra tumular que esconde impertinentemente o attudo do nosso inseparavel amigo e companheiro do desporto, pôde testemunhar e sagradar-lhe deixo, o que assulta nos nossos corações, neste momento em que já se appressa de nós a dolorosa certeza da sua interminavel ausencia.

Mais de um max passou, mas não obstante o tempo, foi difficil convencer-nos que o valeroso Keyser do Gil Vicente havia desaparecido para sempre, se havia fartado ao nosso convivio para repossar aqui, na quiete e mansa região do nada, do efemero.

Pobre e infeliz amigo—como tam cõ do fuste roubado ao solo do teu club a que tanto querias—que só tu seobas-te defender com serinado amor—com sacrificio de tua saúde e da tua propria vida!

Como foi-te longe de mais no cumprimento do teu dever para ficares tam perto na tua gloriosa carreira do desportista.

Vitima do dever, és bem digno de todas as homenagens, e esta que o Gil Vicente te presta, é bem significativa, é bem sentida; ela representa o culto maximo da fidelidade associativa, da veneração e adoração em que vives—tristonho paradoxo—aquele ambiente de fé clubista, de esperança, de entusiasmo, emfim, é ainda a lembrança das tuas exultantes virtudes que preside a todos os actos e que anima e encoraja todos os fillos.

Continua desta jaidade, ultima e eterna, a dar-nos o vigor dos teus preciosos exemplos, através das tuas virtudes manifestadas em todos os sectores da actividade:—profissional, social e desportista.

Sem maquia, padas ser apontado, do facto, como exemplo vivo das mais altas virtudes.

Requizado e tentado por fabulosas promessas, soube-te-te defender delas, como nas horas cruciantes de luta soube defender o teu nome, a tua coactividade e a tua terra.

Bem haja pelo bem e pelo muito que nos legaste.

O difficil está em nós—nos que ficamos, em saber seguir o teu sobre exemplo, que o teu club e a tua terra

seberão—e deverão—apontar, com honra a fidelidade, aos desportistas vindouros.

E cumprindo esse dever prestar-te-ão a mais justa e a mais toadigna homenagem.

Fica aqui, aculpido em letras que o correr dos tempos não apagará, a legenda viva a indicar o caminho que porcorrestes na ultima etapa da tua vida.

Fica, como testemunho indelivel do teu virtuosismo e a atestar a gratidão dos que vieram hoje fazer-te um pouco de companhia conversando contigo, dando conta de que se ha passado neste tempo em que viveste ausente e contorto e que tem sido a nossa actividade sem ti.

Promete e teu club, prometemos todos, os bons, aqueles que te admiraram como homem e como desportista, digno e são, vir aqui, a espaços, trazer-te novidades que serão iradonidas na nossa profunda saudade, na nossa recordação sempre viva e sempre eterna.

E se mais não deixamos é porque levamos o melhor connosco—o nosso coração cheio de ti para nos animares e encorajares a vencer—como te soube vencer—os reversos de uma vida que nem sempre é bsta e nem sempre é risouhs!

Adens, Adelinho, Amigo de ontem e amigo de sempre, nós voltamos breves. Até já?...

Tanto nos olhos do orador, como nos da assistência, notavam-se lagrimas, que desluzavam pelos seus rostos...

Depois, o Sr. Rogério da Costa, pediu um minuto de Silencio em homenagem ao querido fluado, terminando assim tam comovedora cerimonia.

Agradecimento—Missa

A familia da saudosa finada—ALICE DOS SANTOS, vem, por esta forma, agradecer a todas as pessoas que lhe prestaram finezas durante a enfermidade da extinta, bem como está muito grata a todos os cavalheiros que acompanharam o cadaver até ao Cemiterio Municipal, no dia 6 do corrente.

—Os doridos, participam ás pessoas amigas que, no dia 12, pelas 7,15 horas, na Igreja Matriz, se celebrará a Missa do 7.º dia por alma daquela querida finada, agradecendo, antecipadamente, ás pessoas que assistirem a esse acto religioso.

Barcelos, 10 de Novembro de 1945.

A Familia

Bons successos

A dedicada Esposa do nosso prezado amigo, Sr. Engenheiro Valdemar Coelho, brindou-o com uma fermosa menina.

—Tambem teve a sua «délivrance», dando á luz um robusto menino, a Ex.ª Esposa de nosso respeitavel amigo, Sr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro, distinto Advogado.

Aos pais e avós dos neonitos, enviamos afectuosas saudações.

Donativos

Do anonimo de todos os meses recebemos 10\$00 para os pobres, sendo contemplado: Ribeiro, seg; Viãha do n.º 1; Isabel Trinia-reis e Mulher do Custodio Rachelo, com 2\$50 cada.

Das 20\$00 que recebamos duma pessoa amiga para safragar a alma dum ente querido, foram contemplados: Parreira, Ema Santos, Luiza G. e Amélia Pistolas, tuberculosas; Viãha do n.º 1, Maria Górdá, Maria Oliveira e Maria do Melo, cancerosas.

Contribuições

Por determinação superior, está a Agência da Caixa Geral dos Depositos, nesta cidade, autorizada a receber, excepcionalmente, durante os meses de Novembro e Dezembro as contribuições devidas aos organismos de previdência, calzas da abção de familia e Fundo Nacional de Abção de Familia.

Faleceram

Em Salvador do Campo, Teresa de Freitas, de 78 anos.

—Em Martim, Juvita Bôgas Martins, de 16 anos.

—Em Viãtos, José de Araújo Campos, de 71 anos e Joaquim Martins Alves, de 46 anos.

—Em Vilar do Monte, Emilia Rosa de Miranda, de 74 anos.

—Em Galegos Santa Maria, Maria do Carmo Salgueiro, de 66 anos.

—Em Airó, Maria Mateus, de 74 anos.

—Em Adães, Antonio Duarte, de 66 anos.

VENDE-SE

Casa, na Rua Miguel Angelo, N.º 173 a 181, em Barcelinhos, ou permuta-se por propriedade rustica, perto da cidade.

Para tratar, Padaria João Luiz.

**SOCIEDADE COMERCIAL
POR QUOTAS**

Por escritura de 23 do corrente mês de Outubro, lavrada a fl. 55 do L.º de notas 442 do notario desta comarca, Dr. Luiz Filipe Pinto da Fonseca, FRANCISCO XAVIER MARINHO DE AGUIAR e MANUEL VIRGINIO DE CARVALHO, casados, negociantes, de Barcelinhos, desta cidade, constituiram entre si uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, sob as clausulas dos art.ºs seguintes:

1.º—A sociedade adopta a firma FRANCISCO AGUIAR & COMPANHIA, LIMITADA;—a sua sede fica sendo nesta cidade, na rua Dom Antonio Barroso, no rés do chão do predio com os números de policia 88 a 90, e que a sociedade vai tomar de arrendamento, sendo ai tambem o seu estabelecimento principal, sem sucursals presentemente; o seu objecto é o comercio de fazendas e seus derivados, podendo ter qualquer outro em que os sócios acordem, e a sua duração é por tempo indeterminado, a contar do dia primeiro do corrente mês de Outubro.

2.º—O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 100 contos, sendo formado por duas quotas, uma de 75 contos do sócio Francisco Aguiar e outra de 25 contos do sócio Virginio de Carvalho.

3.º—A gerencia social fica confiada aos dois sócios, com dispensa de caução, e, assim, qualquer d'elles poderá fazer uso da firma social em assuntos de mero expediente e representar a sociedade em juizo e fora d'ele, activa ou passivamente; mas em actos, contractos e documentos que envolvam responsabilidade para a sociedade é indispensavel, para que esta fique obrigada, além da firma apostada por qualquer sócio, a assinatura do sócio Aguiar.
§ único—Fica expressa-

mente vedado a qualquer dos sócios, em conjunto ou separadamente, obrigar ou responsabilisar a sociedade em assuntos ou negocios que não digam respeito ao objecto social, pelo que essas obrigações ou responsabilidades ficarão a ser individuais de quem as tiver assumido.

4.º—A cessão total ou parcial da quota a extranhos, fica dependente da autorisação da sociedade, constante do seu Livro de actas; porrem, o sócio Aguiar fica desde já autorizado a dividir a sua quota em quantas partes quizer e bem assim a ceder das novas quotas, resultantes dessa divisão, as que entender e a quem de sejar faze-lo.

5.º—Em 31 de Dezembro de cada ano proceder-se-há a balanço; e os lucros líquidos n'ele apurados, depois deduzidos 5%, para fundo de reserva legal, serão repartidos pelos sócios, na proporção das suas quotas.

6.º—Falecendo ou interditando-se qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e com os herdeiros ou representantes legais do falecido ou interdito, nomeando aqueles herdeiros um seu representante na Sociedade.

7.º—Em qualquer caso de dissolução da sociedade, proceder-se-há á sua liquidação, sendo liquidatários os sócios.

8.º—As assembleias gerais, para que a lei não exija formalidades especiais, serão convocadas por carta registada, com aviso de recepção, enviada com antecedência minima de cinco dias.

9.º—Nos mais casos não regulados neste pacto, observar-se-hão as disposições legais applicaveis e as deliberações dos sócios, que lhes não sejam contrarias.

O Ajudante da Secretaria Notarial:
Hilário Cândido Barreiros da Oliveira

Anuncio com 104 linhas, publicado em o BARCELENSE em 10-11-955
COMARCA DE BARCELLOS
Secretaria Judicial

**2.ª secção
ANUNCIO**
1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que neste Juizo foi proposta por Manuel José Correia e mulher Tereza de Jesus Gomes, da freguesia da Pouza, uma acção especial de adjudicação de aqueducto contra a Camara Municipal desta cidade; Antonio Luiz de Magalhães e mulher Luiza de Magalhães, proprietarios, da freguesia da Pouza; Clemente da Costa Macedo e mulher Tereza da Costa Macedo, proprietarios, da freguesia de Martim; João Magalhães da Silva e mulher Maria Magalhães, proprietarios, da freguesia da Pouza; Firmino Magalhães e Silva; José Magalhães e Silva e Manuel Magalhães e Silva, solteiros, e todos com os seus últimos domicílios na referida freguesia da Pouza; e Gracinda Soares de Magalhães, viuva de Antonio da Costa Magalhães, e filhos menores impuberes Maria Idalina Soares de Magalhães; Antonio Soares de Magalhães; Maria Fernandes de Magalhães; Maria Ilda Fernandes de Magalhães, proprietarios, da mesma freguesia da Pouza. Que tendo falecido aquela autora Tereza de Jesus Gomes, foi pelo autor marido requerida a habilitação dos herdeiros e representantes daquela falecida, Rosa Gomes Correia e marido Boaventura Gonçalves, proprietarios, da freguesia da Graça, comarca de Braga; Antonio Gomes Correia e mulher Luiza de Carvalho Araujo, proprietarios; Joaquina Gomes Correia, solteira, proprietaria; José Gomes Correia e mulher Maria Tereza G o m e s Correia, proprietarios; e Joaquim Gomes Correia, solteiro, proprietario, todos da freguesia da Pouza. Que no referido processo de habilitação correm éditos de trinta dias citando os reus da acção, lá referidos; Firmino Magalhães e Silva; José Magalhães e Silva e Manuel Magalhães e Silva, solteiros, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, mas com os seus últimos domicílios na referida freguesia da Pouza, para no prazo de oito dias, contados sobre a data da segunda publicação dos éditos, contestarem, querendo, o pedido de habilitação que o referido requerente Manuel José Correia faz

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

FUNDADA EM 1871

Capital e Reservas: 75.471.162430

SEGUROS DE VIDA, INCÊNDIO, MARITIMOS, AUTOMÓVEIS (todos os riscos), AGRICOLAS E OUTROS RAMOS, PORTO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 39 a 41

(Propriedade da Companhia) (Propriedade da Companhia)

AGENTES EM BARCELLOS — MANUEL ALVES PEREIRA & IRMAO

**Companhia de Seguros
CONFIANÇA**

Seguros em todos os ramos
INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS
E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcellos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

FABRICA SANTO ANTONIO
Moagem, Serração e Lagar de Azeite

DE
Laurentino Miranda do Vale Lima
Pereira—BARCELLOS

Perfiram esta fábrica
Perfeição e preços sem competencia

dos mencionados seus filhos como unicos herdeiros e representantes da falecida autora sua mulher, a fim de com eles prosseguir nos termos da causa, sob pena de revelia.

Barcellos, 31 de Outubro de 1945.

O Chefe da 2.ª secção,
a) *Euripedes Kleuser de Brito*
Verifiquei
O Juiz de Direito,
a) *José Avelino Moreira*

VENDA DE PROPRIEDADES EM BARCELLOS

Na freguesia de Galegos Santa Maria

Uma propriedade de Casas para senhorio e caseiro e eirado de lavradio com ramadas, servida por estrada, e uma Bouça.

Na freguesia de Tamol São Verissimo

Duas Bouças—unidas—no lugar das Teiheiras.

Na Cidade

Uma Casa torre bem situada.

INFORMAÇÕES
João José Martins Junior e Antonio Vasconcelos.

PILADO SECO
Vende-se, para cultivo de centeio, trigo e batata, em grande ou pequena quantidades.

Podem, desde já, fazer-se encomendas ao Sr. Miguel de Gual, nesta cidade, para terem a certeza de serem servidos.

V. Ex.ª pretendem comprar objectos d'ouro, relógios de marcas garantidas, ou pratos de fino gosto para brindes? São sempre aos preços mais baratos na **OURIVESARIA DO SENHOR DA CRUZ.**

Tem officinas para consertos em objectos d'ouro, prata e relógios, sendo estes com garantia e precisão l...

A FUNERARIA BARCELENSE

Em virtude do seu proprietario — Sr. Miguel Gajo—não lhe ser possível continuar á frente deste bem apetrechado estabelecimento, resolveu passal-o, em boas condições.

Para ver e tratar, falar no mesmo, sito á Rua Infante D. Henrique, n.º 16.

CASAL PARA A LAVOURA

Precisa-se, de meia idade, e de preferencia sem filhos.

Informa esta redacção.

CADELA

Albino Fernandes Ribeiro, de Esposende, tendo-lhe fugido uma cadela, com pelo vermelho, coelheira, manca de uma perna, de nascença, e que dá pelo nome de QUINA pede para lhe comunicarem onde é o seu paradeiro, que é para a ir buscar.

Do contrario, procederá, criminalmente, contra quem a retiver.

CASA E EIRADO

Na freguesia de Gilmonde, lugar da Mota, concelho de Barcellos, junto á estrada Nacional, vendem-se uma casa, com bons comodos e um grande eirado com algum vinho, arvores de fruto, etc.

Para ver e tratar falar com o Sr. José Fernandes da Mota, no mesmo lugar.

ESTABELECIMENTO DE MERCIARIA E VINHOS

A dois quilometros da cidade, passa-se um estabelecimento de Merciaría e Vinhos, com Alvará e com um bom contingente de mercearia.

Quem pretender, queira informar-se nesta redacção.

Porque não renova os pneus do seu carro na

“NINENSE”

Que lhe dá garantia de mais kilometros ?

A «NINENSE» consegue este fim porque emprega borracha de qualidade superior e uma técnica especial na recauchutagem, de forma que os pneus nunca descolam.

Mais kilómetros e mais economia

Experimente a recauchutagem

“NINENSE”

DE

A. NEIVA & C.ª

NINE (GARE)

Agência Depositária

Largo de S. Domingos, 27 PORTO

TELEFONE. 2088

CASA DAS GABARDINES

Gabardines, Sobretudos, Zambrenes, e Trincheiras,

acaba de receber grande sortido para inverno:

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES: NA

CASA DAS GABARDINES

Fatos da Tabela, calçado, etc., etc. na

CASA DAS GABARDINES

LARGO DO SENHOR DA CRUZ — BARCELLOS

No **REUMATISMO** agudo ou crónico **REUMATISMO** (Segundo a fórmula do Dr. Mazet) em fricções de manhã e á noite.
Deposito no Porto—Castilho & C.ª

CASA VENDE-SE
R. da Barreta 39, 41.
Obsequiosamente, informa:
Padaria João Luiz.